

Porto registra alta de 7,3% nas operações

Foram 12,7 milhões de toneladas movimentadas no cais em julho

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos movimentou 12,7 milhões de toneladas em julho, um aumento de 7,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. O volume foi impulsionado pelo aumento das exportações e pela recuperação das operações com contêineres. Nos sete primeiros meses de 2019, o cais santista atingiu a marca de 76,3 milhões de toneladas operadas, volume praticamente igual ao verificado a igual período de 2018.

No mês, as exportações somaram 9 milhões de toneladas, 6,1% a mais do que em julho do ano passado, quando 8,5 milhões de toneladas foram movimentadas. A carga de maior destaque foi o milho, com 3 milhões de toneladas, um crescimento de 146,5%, em relação ao sétimo mês de 2018.

Para o economista e professor universitário Hélio Hallite, no mês, foram verificados até seis navios em operação simultânea de milho no Porto. No entanto, o valor dessas vendas não é o ideal e o mercado ainda permanece instável.

“Está tudo muito conturbado. Precisamos de uns três meses para ver como vai ficar a situação do milho. Há uma série de questões locais e também temos que torcer para não haver retaliações ou cancelamentos de compras da União



CARLOS NOGUEIRA

Terminais operaram 370 mil TEU em julho, a 2ª maior marca mensal

Europeia”, afirmou o professor universitário.

Também houve crescimento expressivo nos embarques de café, que somaram 193.345 toneladas, 143,5% a mais do que em julho do ano passado, quando o cais santista escoou 79.401 toneladas. O mesmo aconteceu com as exportações de carne, que cresceram 121,7%, atingindo 140.003 toneladas, muito além das 63.140 toneladas do mesmo mês de 2018.

Por outro lado, os embarques de soja em grãos e farelos sofreram uma redução de 30,8%, atingindo 1,7 milhão de toneladas. Em julho do ano passado, os embarques somaram 2,4 milhões de toneladas.

Já entre as importações, o crescimento foi de 10,8%,

chegando a 3,3 milhões de toneladas. Neste caso, o destaque vai para o adubo, que cresceu 51,6%, somando 623.341 toneladas.

CONTÊINERES

A movimentação de contêineres atingiu a segunda melhor marca mensal do Porto, totalizando 370.407 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés). O volume representa um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo mês do ano passado (345.748 TEU). O recorde histórico é do mês de agosto de 2018, com 387.791 TEU.

As atracções de navios somaram 429 em julho, 15 a mais do que no mesmo mês de 2018. No ano, porém, houve queda de 2.854 atracções no período, para 2.789.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS EM JULHO

>> Comparativos mensal e acumulado (em toneladas)

Descrição	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
	Julho			Até julho		
Embarques	8.567.166	9.089.506	6,1	54.569.868	54.126.479	(0,8)
Desembarques	3.305.196	3.655.029	10,6	21.768.178	22.201.447	2,0
Total	11.872.362	12.744.535	7,3	76.338.046	76.327.926	(0,0)

Principais produtos

Embarques

Acúcar	1.483.142	1.310.973	(11,6)	8.321.255	7.558.072	(9,2)
- Em sacos	0	0	-	0	0	-
- Em contêineres	63.416	147.335	132,3	461.067	888.712	92,8
- Granel sólido	1.419.726	1.163.638	(18,0)	7.860.188	6.669.360	(15,2)
Alcool	133.115	66.935	(49,7)	415.291	445.676	7,3
Café em grãos	79.401	193.345	143,5	507.177	1.290.574	154,5
Carnes	63.140	140.002	121,7	367.360	870.448	136,9
- Bovina	40.787	94.736	132,3	217.474	599.580	175,7
- De Aves	22.170	44.565	101,0	148.531	263.884	77,7
- Outras	184	701	281,3	1.355	6.983	415,2
Celulose (solta e containerizada)	379.133	411.402	8,5	2.507.209	2.783.166	11,0
Complexo soja	2.497.203	1.727.531	(30,8)	21.552.094	19.684.649	(8,7)
- Em grãos a granel	1.866.710	1.233.609	(33,9)	18.040.439	15.880.962	(12,0)
- Em grãos em contêineres	4.554	60	(98,7)	25.757	12.046	(53,2)
- Farelo a granel	612.213	482.118	(21,2)	3.384.593	3.631.265	7,3
- Farelo em contêineres	13.726	11.744	(14,4)	101.305	160.375	58,3
Gasolina	121.970	112.379	(7,9)	609.340	814.433	33,7
Milho	1.228.273	3.027.736	146,5	2.715.660	5.421.889	99,7
- Em contêineres	4.891	2.311	(52,8)	23.260	14.516	(37,6)
- Granel sólido	1.223.382	3.025.425	147,3	2.692.400	5.407.373	100,8
Óleo combustível	160.247	89.415	(44,2)	972.801	699.648	(28,1)
Óleo diesel e gasóleo	165.221	69.543	(57,9)	1.108.453	808.454	(27,1)
Sucos cítricos	164.015	221.950	35,3	1.301.922	1.209.541	(7,1)
- Em contêineres	13.225	21.080	59,4	92.840	123.334	32,8
- Granel líquido	150.790	200.870	33,2	1.209.082	1.086.207	(10,2)
Subtotal embarques	6.474.860	7.371.210	13,8	40.378.562	41.586.550	3,0
Outros	2.092.306	1.718.296	(17,9)	14.191.306	12.539.929	(11,6)
Total embarques	8.567.166	9.089.506	6,1	54.569.868	54.126.479	(0,8)

Desembarques

Aduo	411.042	623.341	51,6	2.008.195	2.709.735	34,9
Álcool	0	0	-	222.821	41.864	(81,2)
Amônia	30.013	16.004	(46,7)	194.441	157.106	(19,2)
Enxofre	246.209	150.707	(38,8)	1.266.267	1.057.851	(16,5)
Fosfato de cálcio	63.700	165.444	159,7	468.162	583.440	24,6
GLP	79.229	72.477	(8,5)	412.278	391.363	(5,1)
Metanol	11.957	12.901	7,9	86.004	61.011	(29,1)
Nafta	2.705	7.507	177,5	84.712	68.346	(19,3)
Óleo diesel e gasóleo	142.432	153.774	8,0	1.193.801	1.259.247	5,5
Sal	51.737	31.533	(39,1)	531.060	519.820	(2,1)
Soda cáustica	82.449	90.007	9,2	577.332	558.864	(3,2)
Sulfato dissódico	98.815	75.814	(23,3)	386.901	304.664	(21,3)
Trigo (grãos e farelo)	103.119	99.537	(3,5)	783.130	726.874	(7,2)
Subtotal desembarques	1.323.407	1.499.046	13,3	8.215.104	8.440.185	2,7
Outros	1.981.789	2.155.983	8,8	13.553.074	13.761.262	1,5
Total desembarques	3.305.196	3.655.029	10,6	21.768.178	22.201.447	2,0
Total geral	11.872.362	12.744.535	7,3	76.338.046	76.327.926	(0,0)

Contêineres (embarques e desembarques)

Unidades	218.647	230.266	5,3	1.475.982	1.437.807	(2,6)
TEU	345.748	370.407	7,1	2.349.165	2.303.394	(1,9)
Tonelagem	3.780.913	3.878.903	2,6	25.660.618	25.578.853	(0,3)

Fluxo de navios

Atracados	414	429	3,6	2.854	2.789	(2,3)
-----------	-----	-----	-----	-------	-------	-------

Obs.: não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente no embarque, também podem ser desembarcadas e vice-versa. Para efeito de classificação (embarque/desembarque) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelage de maior incidência, bem como a natureza de carga de maior incidência (exceto quando especificado).

Fonte: Codesp